

# Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



22 de abril de 2024 – 16º Boletim de Mercado Bovinocultura de Corte

## Disponibilidade reduzida e forte interesse internacional mantêm os valores do boi estáveis

### Mercado Internacional

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 15 dias úteis para o mês de abril/24, foram exportadas 155,94 mil toneladas de carne bovina, média diária exportada de 10,39 mil toneladas, representando acréscimo de 70,0% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Já o preço pago por tonelada apresentou decréscimo de -5,1% no comparativo com o ano anterior.

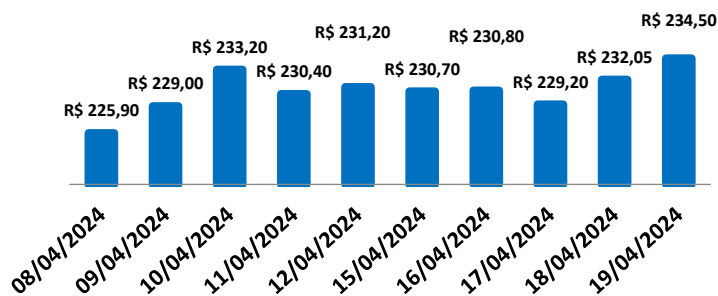
### Mercado Nacional

O indicador boi gordo Cepea/B3, os contratos também ecoaram a tendência desfavorável do mercado físico, com acréscimo de 0,33%, apresentando média semanal de preço de R\$ 231,45. O mercado do boi gordo retomou sua estabilidade de preços ao longo de toda a linha de produção. Os criadores continuam a controlar o ritmo das transações, levando em conta o favorável índice de chuvas em abril, que fortaleceu os pastos e proporcionou condições favoráveis para os criadores manterem seus rebanhos. Os frigoríficos ainda enfrentam programações de abate com períodos entre sete e dez dias úteis.

### Mercado Regional

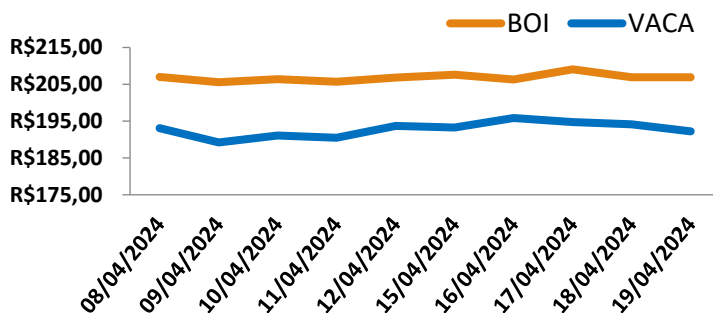
Segundo dados coletados e divulgados pelo IFAG em Goiás, a média das cotações para o boi gordo à vista foi de R\$ 207,36 por arroba, com variação de -0,13% no comparativo semanal. Para vaca gorda à vista, a média das cotações foi de R\$194,04 por arroba, com variação de -0,34% no comparativo semanal. O início da semana registrou uma escassez de transações no mercado físico do boi gordo. Isso levou à desvalorização da arroba bovina, que permaneceu estática ou declinou em certas regiões. No entanto, ao observar a semana como um todo, os preços mantiveram-se inalterados. Conseqüentemente, a ausência de precipitações neste período pode comprometer a qualidade das pastagens. Essa tendência pode impulsionar a comercialização do gado terminado, fazendo que os pecuaristas vendam seus animais. Atualmente, o cenário de reposição apresenta variações nos preços das diferentes categorias, com negociações focadas em bezerras (0 a 12 meses) e vacas (25 a 36 meses).

### INDICADOR BOI GORDO CEPEA/B3



Fonte: CEPEA

### PREÇO MÉDIO BOI GORDO E VACA GORDA À VISTA EM GOIÁS - R\$/@



Fonte: IFAG

### MÉDIA DE PREÇOS ANIMAIS DE REPOSIÇÃO EM GOIÁS

Categorias	0 - 12	13 - 24	25 - 36
Nelore Macho	R\$1.640,00	R\$1.775,00	R\$2.582,50
Nelore Fêmea	R\$1.317,50	R\$1.572,50	R\$1.747,50
Mestiço Macho	R\$1.236,67	R\$1.573,33	R\$2.363,33
Mestiço Fêmea	R\$1.066,67	R\$1.340,00	R\$1.600,00

Fonte: IFAG

[www.sistemafaeg.com.br/ifag](http://www.sistemafaeg.com.br/ifag)

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036



# Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

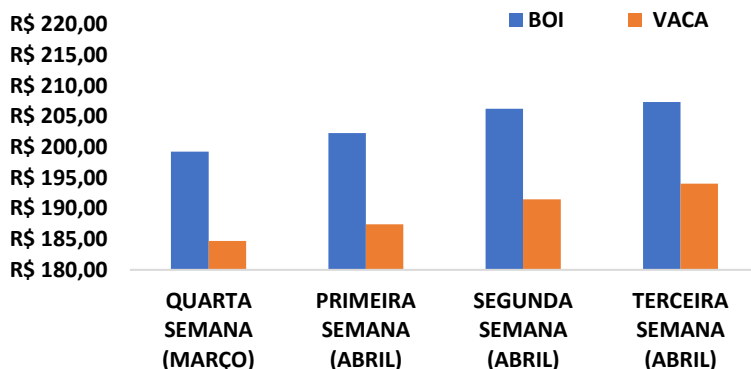
Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



## Varição da arroba

Na terceira semana de abril, o mercado do boi gordo apresentou maior estabilidade, com os criadores mostrando firmeza nas negociações com os frigoríficos e uma diminuição na disponibilidade de animais prontos para o abate. A forte demanda por carne bovina destinada à exportação tem impulsionado a busca por lotes de gado para abate pelas empresas de processamento, contribuindo para sustentar os preços no mercado doméstico. A curto prazo, com a negociação entre produtores e frigoríficos, espera-se estabilidade ou pequenos aumentos nos preços do gado, porém, é importante observar a demanda interna durante a segunda metade de abril. As projeções do mercado futuro apontam para preços mais robustos, devido à valorização do dólar, refletindo o otimismo em relação ao desempenho das exportações, que anteriormente estava abaixo das expectativas. Analisando as variações entre a segunda semana de abril para a terceira semana de abril para o boi gordo foi de 0,52% e para a vaca de 1,31%. Em valores monetários, o acréscimo para o boi gordo foi de R\$ 1,08 por arroba e para a vaca de R\$ 2,52 por arroba.

## VARIAÇÃO DOS PREÇOS @ ENTRE AS SEMANAS



Fonte: IFAG

**Presidente**  
Arthur Toledo

**Diretora Executiva**  
Ana Paula Botosso Rodrigues

**Elaboração**  
Médico Veterinário Marcelo Penha Silva  
Estagiário Zootecnia: Lucas Rezende da Silva

[www.sistemafaeg.com.br/ifag](http://www.sistemafaeg.com.br/ifag)

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036

